

Nº 93

DECLARAÇÕES DE EVANGÉLICOS

SOBRE O DOM DE LÍNGUAS

O Mensageiro da Paz, 1/9/54, pág. 5. Órgão Oficial da Igreja assembleia de Deus.

“É claro que se tratava de um dom, um milagre que se operou, quando os crentes, sem haverem estudado, sem conhecerem idiomas, falaram de forma a serem entendidos na linguagem dos que assistiam ao grande acontecimento... Os crentes falaram claramente na língua dos estrangeiros presentes ‘as grandezas de Deus’ (Atos 2: 7-11), e muitos deles se converteram ao serem admoestados pelo Senhor.”

“Palavras de Donald Gê”.

Diretor responsável pela publicação mundial do periódico das Assembleias de Deus.



“O sinal se tornava ainda mais impressionante quando a providência divina concedia ao crente falar no próprio idioma do descrente, como no dia do Pentecostes. – Acerca dos Dons Espirituais, pág. 77. Citado por Elemer Hasse, em *Luz Sobre o Fenômeno Pentecostal*.

Palavras de Brumback
Intérprete pentecostal

Livro: Que Quer Isto Dizer? págs. 18-19. “Milhares de judeus emocionados desviaram-se do caminho para resolver o mistério do som de uma tormenta naquela manhã calma. Ao juntarem-se, encontraram mais outro mistério – as línguas repartidas de fogo sobre as cabeças dos galileus.

Mas iam presenciar maior mistério do que o som estranho das línguas flamejantes – o falar em outras línguas. Os observadores ficaram muito perplexos ao notarem que esses galileus, identificados como seguidores de Jesus de Nazaré, não estavam falando o idioma simples da Galileia, mas ‘em outras línguas’; eram seus próprios idiomas! De fato, quase toda a multidão, ao escutarem, podiam discernir seu próprio idioma ou dialeto falado pelos adoradores extasiados.” – Citado por Elemer Hasse.

Palavras de Elemer Hasse

“Com o fim de precipitar desenlaces emocionais, para produzir soluços e gemidos estáticos, ou risos arrebatados, o chamado ‘riso santo’ ... contudo, denominar o produto destes arrebatamentos (os soluços e gemidos) de línguas, é confusão, porque soluço e gemido não é língua. Muito menos línguas. Língua é um sistema de linguagem pelo qual os seres, dotados de inteligência, se comunicam e se entendem.” – *Luz Sobre O Fenômeno Pentecostal, Elemer Hasse, p. 99.*



Exemplo do verdadeiro dom de língua

“Reid Simonns parou um momento em seu sermão, para dar tempo a que o intérprete traduzisse suas últimas frases. *A multidão de japoneses, reunida naquela esquina de Tóquio para ouvir o que o soldado americano tinha a dizer, subitamente deu demonstração de espanto.* Todos mantinham seus olhos fixos no jovem ocidental, sem voltarem ao intérprete. Reid repetiu a sentença

e esperou novamente pela tradução. Foi quando alguém declarou: **‘O senhor não precisa de tradutor. Está falando japonês!’** – **Atalaia, 3/76, pág. 4.**

A parapsicologia e as línguas estranhas

A Parapsicologia é a “Ciência que estuda experimentalmente **os fenômenos ditos ocultos**, considerando-os fenômenos psíquicos.” **O que a parapsicologia diz sobre as “línguas”**: “O chamado fenômeno glossolálico, ocorre em casos coletivos (reuniões) e em casos individuais (fora das reuniões). Em qualquer caso, **não passa de um condicionamento psicológico** que acaba extravasando.



Nas reuniões há uma excitação coletiva, avivada, por sugestões verbais, sermões, mensagens, orações, ‘glórias’ (no caso pentecostal), **que forma uma ‘corrente’ mental, denominada campo magnético.** Os mais sugestionáveis têm o cérebro induzido pelas impulsões do inconsciente, o qual tem armazenada a ideia obsessante de **manifestar o ‘dom’, ou ser ‘selado’, como dizem.** Então sobrevém **o êxtase psíquico**, e a pessoa fala coisas sem nexos. Extravasou-se o condicionamento. **Ao sair do transe, sente um alívio indescritível, que supõe ser o ‘gozo do Espírito Santo’.** **Satisfaz a doutrina e seu desejo.**

O que deve fazer o que fala língua estranha

I Coríntios 14:32 - “E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.” Quem fala língua estranha nunca fica fora de si como se estivesse em transe, mas tem perfeito domínio sobre seu espírito. Basta controlar a emoção e rejeitar o que Deus não aprova.

Advertência divina

I Coríntios 14:36-38 – Apocalipse 3:13 - Temos que lembrar que os ensinamentos sagrados e a mensagem de salvação não são exclusivos das igrejas que falam línguas estranhas; **Deus quer ensinar a essas igrejas a verdade sobre essa doutrina.** O que não podemos é rejeitar ou ignorar esses ensinamentos ou orientações.

Para reflexão: Isaías 33:14-19 – O profeta Isaías ensina que os que persistirem nessa crença depois de informados, não terão lugar no reino do céu.

ADENDO

O reaparecimento das línguas

O reavivamento da Rua Azusa foi uma reunião de avivamento pentecostal que se deu em Los Angeles, Califórnia, liderada por **William Joseph Seymour, um pregador afro-americano.** Teve início com uma reunião em **14 de abril de 1906** em um prédio que fora da Igreja Metodista Episcopal Afro-americana e continuou até meados de 1915.

William Joseph Seymour



O avivamento foi caracterizado por experiências de falar em línguas estranhas, cultos de adoração, e mistura inter-racial. Os participantes foram criticados pela mídia secular e teólogos cristãos por considerarem o comportamento escandaloso e pouco ortodoxo, especialmente para a época. Hoje, o avivamento é considerado pelos historiadores como principal catalisador para a propagação do pentecostalismo no século XX. Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Próximo Estudo:

O calendário lunar e a regra dia/ano